



Relatório de Autoavaliação e Monitorização do Plano de Ação Estratégica e Plano de Melhoria

1º Período 2016/17

Equipa da avaliação Interna



Rua Coronel Eduardo Beça – 5210-192 Miranda do Douro
Telefone, 273 431 330 - Fax, 273 432 355
e-mail: aemd@sapo.pt / Internet: www.aemd.pt/

Índice

INTRODUÇÃO.....	3
MEDIDA 1 -- IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS QUE CONTRIBUAM PARA A INTEGRAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA COMUNIDADE COM ELEVADAS TAXAS DE INSUCESSO, RETENÇÃO E ABSENTISMO.	4
MEDIDA 2 -- PROGRAMA DE COMPETÊNCIAS DE ESTUDO (7º Ano e 10º Ano)	5
MEDIDA 3 -- ACOMPANHAMENTO E SUPERVISÃO DA PRÁTICA LETIVA	7
MEDIDA 4 -- IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMA SISTEMÁTICO DE CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS NO 1º CICLO...	8
MEDIDA 5 -- PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE LEITURA NO ENSINO BÁSICO	9
AÇÃO DE MELHORIA Nº 1-- REFLEXÃO SOBRE OS RESULTADOS ESCOLARES DOS ALUNOS	11
1. Ensino Básico	11
2. Ensino Secundário	17
3. Resultados obtidos pelos alunos com nee com aplicação das medidas educativas	20
4. Medidas De Promoção Do Sucesso Educativo.....	20
AÇÃO DE MELHORIA Nº 2 -- CONTRIBUIR PARA O SUCESSO DIMINUINDO A INDISCIPLINA	21
AÇÃO DE MELHORIA Nº 3-- ARTICULAÇÃO/SEQUENCIALIDADE VERTICAL E HORIZONTAL.....	23
AÇÃO DE MELHORIA Nº 6-- CONSOLIDAR O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	24

INTRODUÇÃO

Com vista à superação dos problemas e fragilidades diagnosticados com recurso aos Relatórios de auto-avaliação, de Avaliação Externa e de Monitorização do Plano de Melhoria, foi desenhado o Plano de Ação Estratégica que vem complementar o Plano de Melhoria já implementado, que, apesar de dois documentos diferentes, preconizam o mesmo fim.

Este relatório constitui-se como um momento de monitorização do Plano de Ação Estratégica e do Plano de Melhoria do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro pela equipa de avaliação interna da escola. Os Indicadores de análise tidos em conta para a monitorização/avaliação de cada uma das medidas/ações de melhoria implicaram uma recolha de dados que assentou nas seguintes fontes de informação:

- Atas (conselhos de turma; conselhos de diretores de turma; departamentos; reuniões de trabalho colaborativo; reuniões com encarregados de educação, reuniões com delegados e subdelegados de turma);
- Pautas de avaliação de frequência do 1º período;
- Fichas de acompanhamento e supervisão pedagógica;
- Fichas de registo de medidas disciplinares;
- Registos de assiduidade dos alunos;
- Planos de acompanhamento;
- Aulas de apoio pedagógico acrescido;
- Horários de alunos e docentes;
- Plano anual de atividades.
- Questionários a docentes.

Neste relatório surge em primeiro lugar a avaliação das **5 medidas do Plano de Ação Estratégica**, seguida da avaliação das **5 Ações de Melhoria do Plano de Melhoria**. As **ações comuns aos dois planos** são avaliadas no âmbito do Plano de Ação Estratégica. Esta avaliação pretende constituir-se como um instrumento de reflexão, que permita avaliar o grau de cumprimento do Projeto Educativo do Agrupamento, ajudando a identificar problemas e as suas causas, sugerir, levantar questões quanto às estratégias e às previsões realizadas, revelar informações e melhorar aspetos internos e verificar a eficácia dos recursos utilizados.

Tabela 1- Número de alunos e distribuição por Ciclo e Escola (Dezembro de 2016)

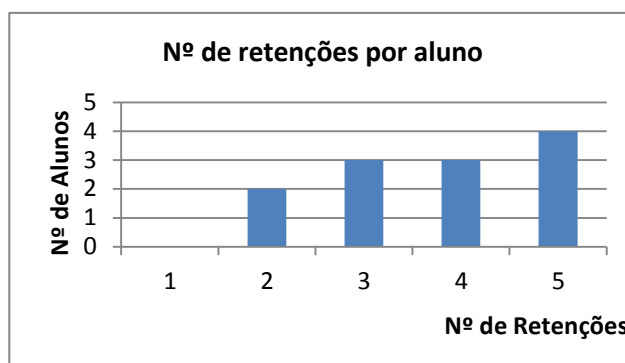
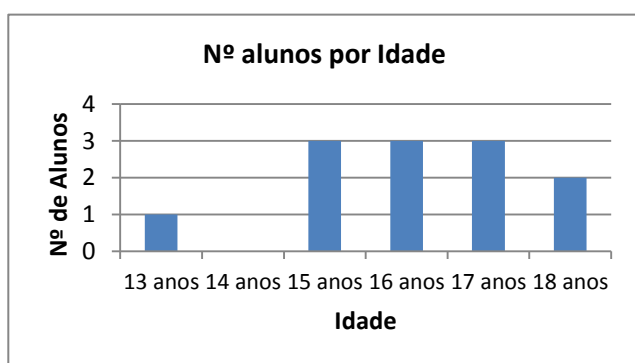
		Total Ciclo/Escola	Total Ciclo
Pré-Escolar	Palaçoulo	7	92
	Sendim	37	
	Miranda	48	
1º Ciclo	Palaçoulo	8	185
	Sendim	54	
	Miranda	123	
2º Ciclo	Sendim	30	91
	Miranda	61	
3º Ciclo	Sendim	50	141
	Miranda	91	
Ens. Secundário	Miranda	125	125
Total Alunos por Escola	Palaçoulo		15
	J.Inf. Sendim		37
	EB Sendim		134
	J.Inf. Miranda		48
	EB1 Miranda		123
	EBS Miranda		277
Total alunos do agrupamento (em dezembro de 2016)			634

MEDIDA 1 -- IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS QUE CONTRIBUAM PARA A INTEGRAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA COMUNIDADE COM ELEVADAS TAXAS DE INSUCESSO, RETENÇÃO E ABSENTISMO.

Ações desenvolvidas:

1- Foi criado um curso PIEF misto (T1 e T2), integrando os alunos que constam da tabela.

Ciclo	Nº alunos	Idades	Nº de retenções
2º Ciclo	1 aluno	15 anos	4
3º ciclo	11 alunos	13 a 18 anos	2 a 5



Este grupo de alunos encontrava-se em risco iminente de abandono escolar, caracterizando-se por:

- Taxas de absentismo elevadas;
 - Taxas de retenções elevadas;
 - Desfasamento etário face ao nível de ensino que frequentavam;
 - Tendência para comportamentos desviantes, contribuindo para a indisciplina em contexto escolar;
 - Interesses divergentes da escola;
 - Dificuldade de se reconhecerem nos valores da escola;
 - Relação entre a família/escola deficitária;
 - Alunos com sinalização na CPCJ ou Processo Tutelar.
- 2- Foi contratado um TIL (Técnico de Intervenção Local) que acompanha a tempo inteiro este grupo de alunos.
- 3- Foi criado um grupo de música na Escola, envolvendo estes alunos.
- 4- Foram desenvolvidas várias atividades promovendo a integração com a restante comunidade escolar e local.

Metas alcançadas no 1º Período:

	Taxa de sucesso		
Sucesso Educativo	100% de positivas	• Todos os alunos obtiveram positiva a todas as disciplinas.	
Absentismo	2015/2016	26% absentismo	• 1 aluno apresenta níveis de absentismo muito elevados, tendo comprometido a avaliação do 1º período. • 1 aluno com assiduidade muito irregular.
	2016/2017	15% absentismo	
Abandono Escolar	8,3 % (taxa de abandono)	• 1 aluno com 18 anos anulou a matrícula	
Participações disciplinares	2015/2016	10 participações disciplinares / 1 processo disciplinar. Elevado nº de intervenções da direcção.	
	2016/2017	Não há registo de participações disciplinares	

Pelos dados apresentados e pelas informações constantes nas atas dos conselhos de turma, o grupo de alunos que integra a turma do PIEF regista uma melhoria muito significativa a todos os níveis, comparativamente ao ano lectivo anterior. Essa melhoria reflete-se no bem estar global da escola de Sendim.

MEDIDA 2 -- PROGRAMA DE COMPETÊNCIAS DE ESTUDO (7º Ano e 10º Ano)

Esta medida veio complementar a **Ação de Melhoria nº 4** que fazia parte do Plano de Melhoria do Agrupamento, tornando-o extensível ao 10º ano.

O projeto pretende desenvolver e consolidar competências de estudo de forma a tornar os alunos competentes no estudo em geral e específico de disciplinas nucleares do currículo.

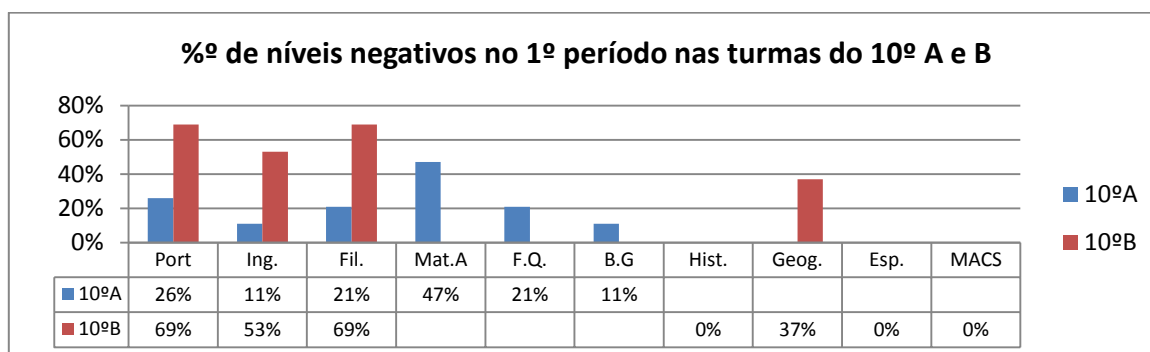
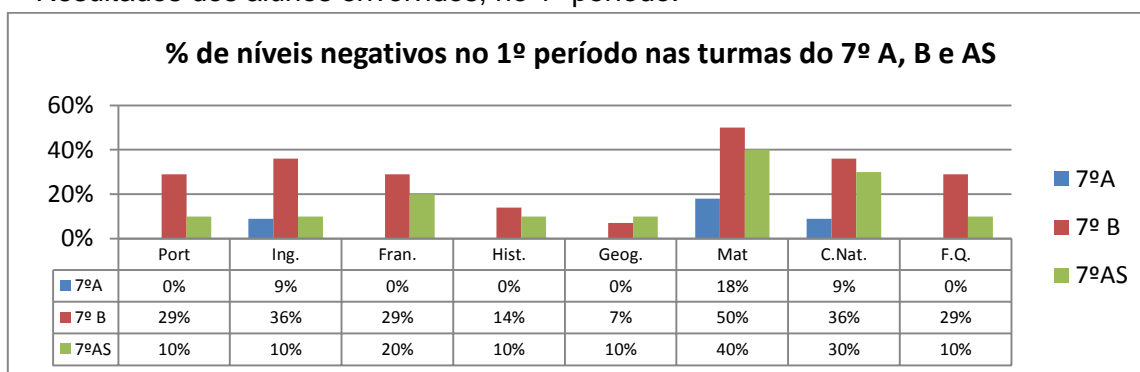
Os principais objetivos são:

1. Desenvolver, nos alunos, capacidades de organização de conhecimentos, de organização do espaço de trabalho e tempo de estudo;
2. Melhorar o desempenho e os resultados do estudo nas diferentes disciplinas;
3. Explorar estratégias de estudo e apresentar novas alternativas;
4. Proporcionar aos pais, ferramentas de monitorização e supervisão do trabalho académico dos educandos;
5. Refletir com os Diretores de turma e professores sobre potenciais estratégias facilitadoras da assimilação e retenção de conteúdos centrais nas disciplinas que exigem mais estudo;
6. Minorar as dificuldades de adaptação dos alunos ao currículo em anos de mudança de ciclo;
7. Contribuir para uma melhoria dos resultados académicos dos alunos nas disciplinas nucleares do currículo.

Foram desenvolvidas as atividades previstas, com orientação da Psicóloga do SPO e da Professora bibliotecária:

	7º Ano	10º Ano
Reuniões de sensibilização para o programa	5	
Sessões com os alunos	10	
Sessões com os Professores	2	4
Sessões com os Encarregados de Educação	2	
Sessões em sala de aula	16	6

Resultados dos alunos envolvidos, no 1º período.



MEDIDA 3 -- ACOMPANHAMENTO E SUPERVISÃO DA PRÁTICA LETIVA

Objetivos a atingir:

- Promover a partilha de experiências e recursos
- Difundir boas práticas pedagógicas em sala de aula
- Fomentar o trabalho colaborativo e o bom relacionamento entre pares.
- Contribuir para a qualidade dos resultados escolares.
- Diminuir a diferença entre as classificações da avaliação interna e externa

Metas alcançadas no 1º período:

Indicador	Alcançado	Meta	Reflexão
• Docentes com aulas supervisionadas	76 docentes (96%) <ul style="list-style-type: none">• Pelo coordenador/diretor de turma- 9• Par pedagógico por escolha e adesão voluntária dos docentes- todas	100%	No final de cada aula supervisionada os docentes envolvidos refletiram sobre o trabalho desenvolvido conforme as observações/reflexões de referir que dez das aulas supervisionadas foram realizadas no âmbito do programa de valorização de competências.
• Docentes em trabalho colaborativo	<ul style="list-style-type: none">• Na generalidade todos os docentes desenvolveram alguma actividade em trabalho colaborativos.	100% dos docentes em trabalho colaborativo	-- Reuniões de grupo ou disciplina para: <ul style="list-style-type: none">• elaboração de planificações das disciplinas• elaboração de planificações de actividades curriculares e extracurriculares• organização de actividades• elaboração de instrumentos de avaliação -- Sessões com Equipa da Biblioteca -- Sessões com Coordenadora PES

Ao longo do 1º período foram implementados, no agrupamento, mecanismos de supervisão e de acompanhamento da prática letiva em contexto de sala de aula, numa perspetiva de melhoria da qualidade do ensino e de aprendizagem e de formação profissional docente.

No 1º período 76 professores, do agrupamento, tiveram pelo menos uma aula supervisionada. A maioria das supervisões foram realizadas recorrendo ao sistema de pares pedagógicos por escolha e adesão voluntária dos docentes, nove foram efetuadas pelos diretores de turma e por coordenadores de departamento. Salientamos que onze das aulas supervisionadas foram realizadas no âmbito do programa de valorização de competências.

No final de cada aula supervisionada os docentes envolvidos refletiram sobre o trabalho desenvolvido conforme as observações/reflexões. Todos os docentes envolvidos referiram que as aulas decorreram com normalidade, num clima propício para o ensino aprendizagem.

MEDIDA 4 -- IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMA SISTEMÁTICO DE CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS NO 1º CICLO

Esta medida está a ser implementada em todas as turmas do 1º ciclo com a colaboração de docentes dos grupos de Biologia e Geologia e de Física e Química.

Durante o 1º período foram desenvolvidas actividades laboratoriais e experimentais em contexto de sala de aula, em articulação com o professor titular e de acordo com as planificações de Estudo do meio, conforme a tabela que se segue:

Turma	Atividades Experimentais	Avaliação
EB1 Palaçoulo	<ul style="list-style-type: none"> “Ossos no Vinagre” “Adivinha as cores” “Mecânica simples – Rodas dentadas, molas e elásticos.” 	<p>Em todas as actividades experimentais os alunos fizeram uma previsão da actividade experimental, seguindo-se a verificação onde anotaram as observações no protocolo e por fim foi efectuada a conclusão da actividade experimental.</p> <p>Todos os alunos se envolveram com muito agrado, empenho e satisfação nas actividades experimentais.</p>
1º/2º AS	<ul style="list-style-type: none"> “Dissolve ou não dissolve” “Porque flutuam os icebergues?” “Vamos lavar os dentes” 	
3ºAS	<ul style="list-style-type: none"> “Vamos lavar os dentes” “Mecânica simples- a alavanca” “Mecânica simples – Baloíços” 	
4ºAS	<ul style="list-style-type: none"> “Porque os ossos são duros e resistentes?” “Combustão” “Encher um balão sem ar” “Extintor caseiro” 	
1ºA	Neste período não realizou actividades.	
1º/4ºA	<ul style="list-style-type: none"> “Ver, cheirar, tocar com as mãos e provar” “O inventor de cores” “Quente ou frio?” “Enfeites de Natal” 	
2ºA	<ul style="list-style-type: none"> “Adivinha as cores” “Será que os materiais têm propriedades diferentes” 	
2ºB	<ul style="list-style-type: none"> “Adivinha as cores” 	
2º B /3ºA	<ul style="list-style-type: none"> “Mecânica simples – Rodas dentadas, molas e elásticos.” “Mecânica simples – baloiços.” 	
4ºA	<ul style="list-style-type: none"> “Ossos no vinagre” “Ver, cheirar, tocar com as mãos e provar” – os sentidos. 	

Metas alcançadas:

- 86% dos alunos realizaram actividade experimental.

O principal constrangimento é a falta de um laboratório das Ciências Experimentais na E.B. Miranda do Douro.

MEDIDA 5 -- PROMOÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE LEITURA NO ENSINO BÁSICO

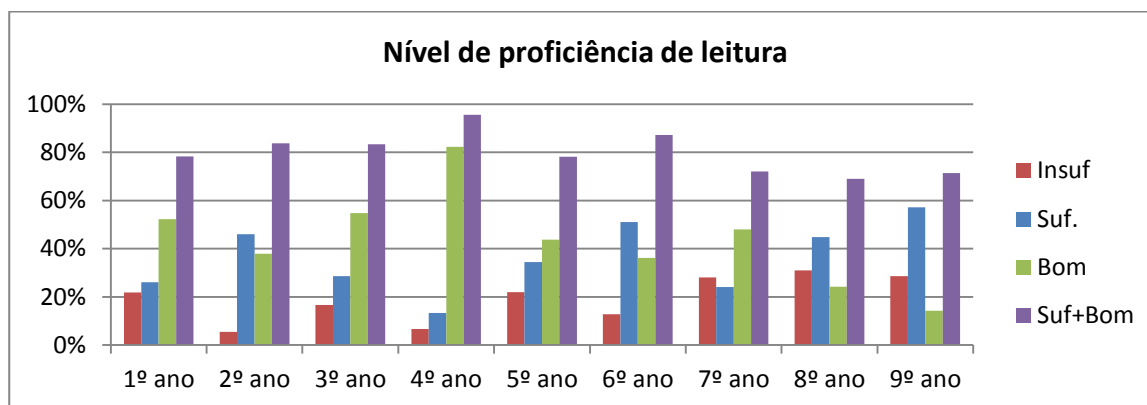
Esta medida tem como objectivos desenvolver a leitura e as literacias a ela associadas.

Está a ser implementada pelos professores da disciplina de Português, com a colaboração da docente Bibliotecária, nas horas letivas da disciplina e com o reforço do apoio ao estudo e apoio pedagógico.

Ações realizadas pela **Biblioteca Escolar** no âmbito do Programa de Competências de Leitura e Escrita e com ligação ao referencial Aprender com a Biblioteca Escolar.

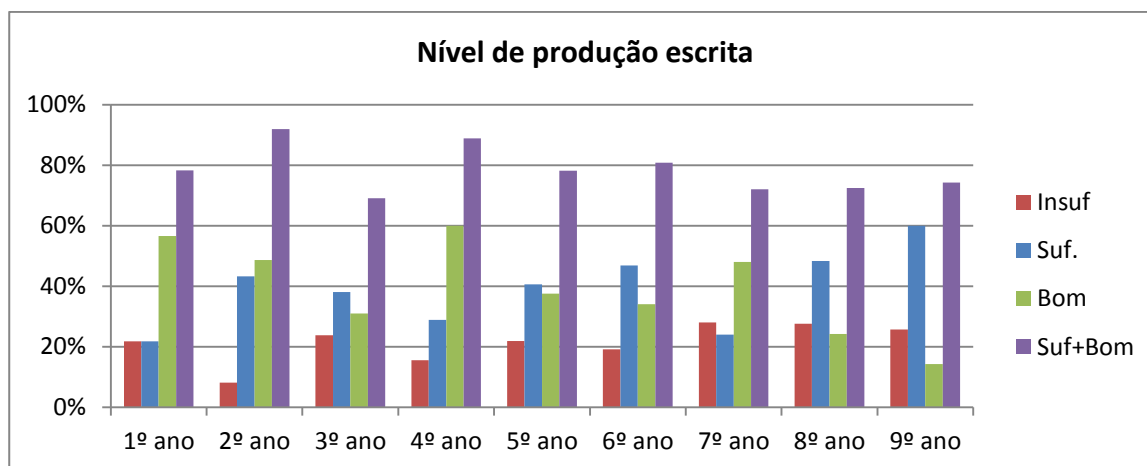
1º Ciclo	<p>1ºB/4ºB</p> <ul style="list-style-type: none">- novembro» exploração oral do texto “Um susto de história” e atividade escrita orientada (divulgação dos textos produzidos nas plataformas da escola)- dezembro» elaboração de ilustrações a partir da exploração da história “O rap da bicharada” de Nilde Grave <p>2ºB/3ºB</p> <ul style="list-style-type: none">- novembro» exploração oral do texto “Um susto de história” e atividade escrita orientada (em articulação com professora de Inglês) <p>Turmas do 1º ciclo - AEMD</p> <p>novembro</p> <ul style="list-style-type: none">- Encontro com escritores» Apresentação de livros em mirandês pelo autor Duarte Martins <p>dezembro</p> <ul style="list-style-type: none">» Apresentação do livro “O rap da bicharada” pela autora Nilde Grave
2º Ciclo	<p>Organização do Concurso de Leitura</p> <ul style="list-style-type: none">- disponibilização de recursos que permitem a partilha das leituras realizadas pelos alunos inscritos no concurso (Clube da Leitura, encontros informais na Biblioteca) <p>5ºs anos</p> <p>Orientação de oficinas de escrita</p> <ul style="list-style-type: none">» a receita (Dia Mundial da Alimentação) – AEMD» o texto narrativo (sensibilização para a aceitação da diferença – dezembro) –EBS
3º Ciclo	<p>Organização do Concurso Nacional de Leitura</p> <ul style="list-style-type: none">- disponibilização de recursos que permitem a partilha das leituras realizadas pelos alunos inscritos no concurso (Clube da Leitura, Padlet, encontros informais na Biblioteca) <p>Cooperação no Programa de Competências de Estudo / 7ºs anos)- desenvolvimento de estratégias e construção de materiais que orientam na interpretação e construção de textos</p> <ul style="list-style-type: none">» esquematização de informação» pistas para interpretar textos narrativos» lista de conectores» Oficinas de escrita: produção orientada de entrevista (7B), carta informal e conto (7A).

A Monitorização foi pela equipa de auto-avaliação com recurso a questionários aos docentes de Português e relatório da Biblioteca Escolar.



Metas alcançadas:

- Apenas no 4º ano se atingiu a meta preconizada de 80% de nível Bom
- Do 1º ano ao 6º ano atingiu-se 80% de nível positivo de proficiência de leitura.
- No 3º ciclo os níveis de proficiência na leitura são mais baixos.



Metas alcançadas:

- Não se atingiu a meta de 80% com nível Bom na produção escrita em nenhuma turma.
- Nas turmas do 2º, 4º e 6º anos atingiu-se mais de 80% de níveis positivos.

Aspetos positivos

- No 1º ciclo da EB de Sendim, registou-se um claro aumento das requisições de livros na Biblioteca Escolar nas horas designadas para o desenvolvimento do Programa.
- No 1º ciclo da EBS de Miranda do Douro, há uma turma envolvida formalmente no Programa (1ºB/4ºB), tendo sido desenvolvidas e planificadas atividades num trabalho articulado entre o professor titular e a Biblioteca Escolar.
- No 2º ciclo, os docentes de Português/Apoio ao Estudo das turmas de 5º e 6º ano mostram-se bastante sensibilizados e cooperantes no sentido de desenvolverem, em articulação com a Biblioteca Escolar, tarefas que garantam a consolidação de competências de leitura e escrita.
- No 3º ciclo, foram planificadas atividades de promoção das competências de leitura e escrita no âmbito do Programa de Competências de Estudo, dirigido especificamente às turmas de 7º ano.

Aspetos negativos

- Na implementação do Programa de Competências de Leitura e Escrita, sentiram-se vários constrangimentos, nomeadamente

- - dificuldade em agilizar reuniões com os docentes envolvidos no Programa para elaboração de materiais e planificação conjunta de estratégias de trabalho, por incompatibilidade de tempo e espaço;
- - dificuldade em garantir semanal ou quinzenalmente disponibilidade por parte dos envolvidos no Programa para desenvolver atividades específicas (razões apontadas: dificuldade em conciliar outras atividades da Biblioteca com calendário das sessões do Programa, necessidade de cumprir os Programas, necessidade do Apoio ao Estudo - muitas vezes exigida pelos pais - para garantir a orientação dos alunos na realização dos trabalhos de casa);
- - dificuldade em implicar os pais e encarregados de educação em ações de sensibilização para o Programa ou atividades realizadas.

Conclusão

- Apesar dos inúmeros constrangimentos, no final do 1º período, pudemos observar que há uma maior consciência por parte dos docentes da necessidade de promover competências de leitura e escrita.
- Por outro lado, há que salientar que o Programa de Competências de Escrita e Leitura foi implementado este ano e está previsto para dois anos, havendo portanto a necessidade de encontrar soluções úteis à sua operacionalização efetiva, nomeadamente o agendamento atempado de reuniões entre os responsáveis e intervenientes no projeto, de forma a haver uma planificação a longo prazo, assente nas necessidades curriculares e de aprendizagem dos alunos. Só deste modo se poderá ambicionar melhores resultados na proficiência dos alunos ao nível da leitura e da escrita.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO PLANO DE MELHORIA

As ações de melhoria nº 4 e 5 foram avaliadas anteriormente nas medidas coincidentes do plano de ação estratégica.

AÇÃO DE MELHORIA Nº 1-- REFLEXÃO SOBRE OS RESULTADOS ESCOLARES DOS ALUNOS

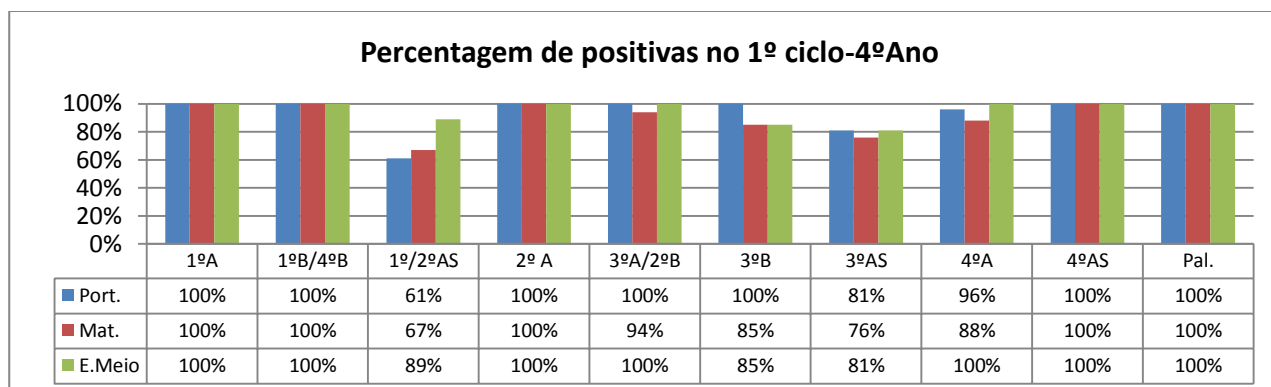
Foram analisados os resultados obtidos pelos cerca de 400 alunos avaliados, do 4º ano do 1º Ciclo ao 12º ano do Secundário, do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro no ano letivo 2016/2017.

1. Ensino Básico

1.1. RESULTADOS ESCOLARES POR ANO E DISCIPLINA NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO.

RESULTADOS ESCOLARES NO 1º CICLO

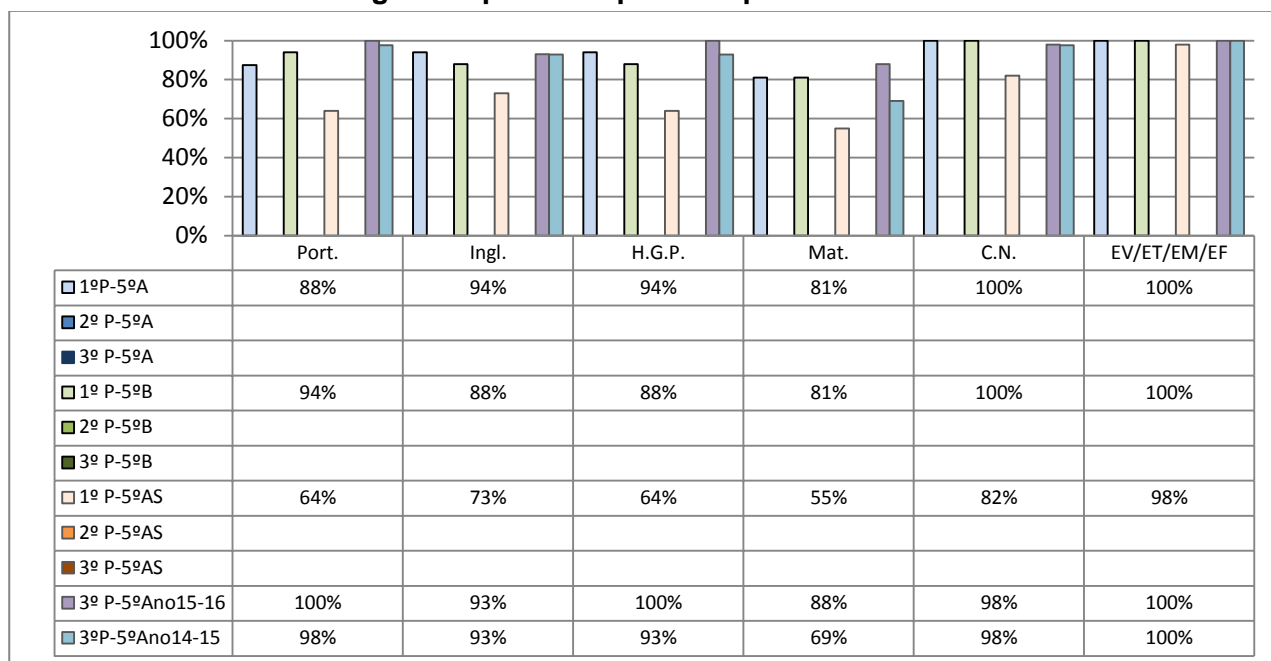
A tabela /gráfico mostra as percentagens de positivas (sucesso) obtidas, por disciplina no 1º ciclo, no 1º período.



1.2. RESULTADOS ESCOLARES POR ANO E DISCIPLINA NO 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO.

As tabelas/gráficos seguintes mostram as percentagens de positivas obtidas e a classificação média por disciplina/turma/ano, no 5º e 6º ano, e a comparação com a média total do ano no 3º período e a média final no ano letivo anterior.

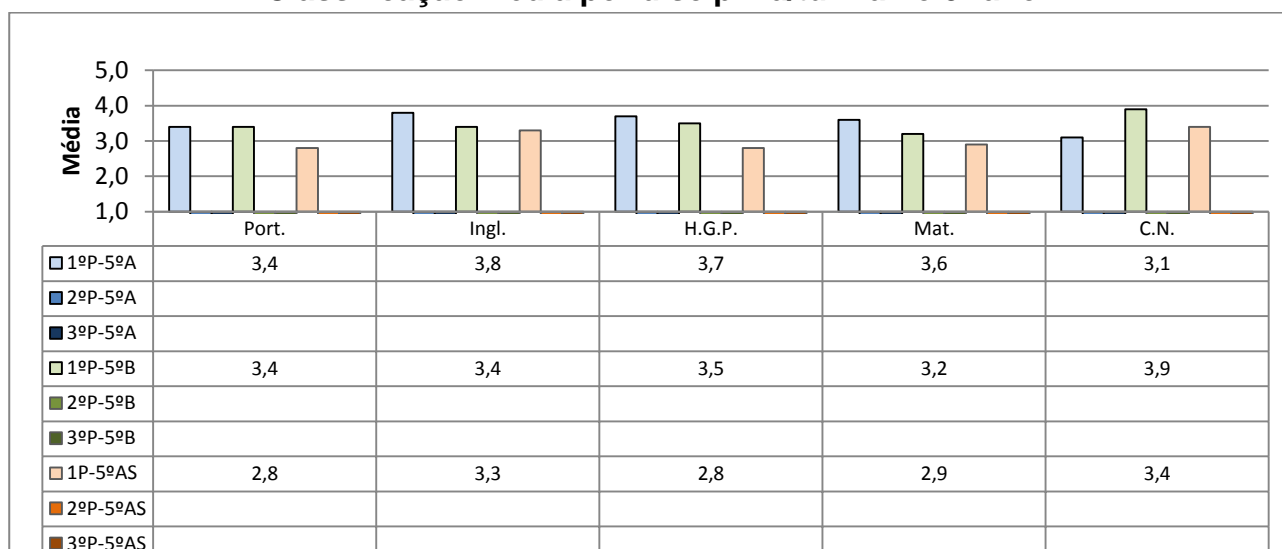
Percentagem de positivas por Disciplina/Turma no 5º ano



Nas turmas do 5º ano o aproveitamento é bom.

A turma do 5ºAS é a que apresenta menor percentagem de positivas.

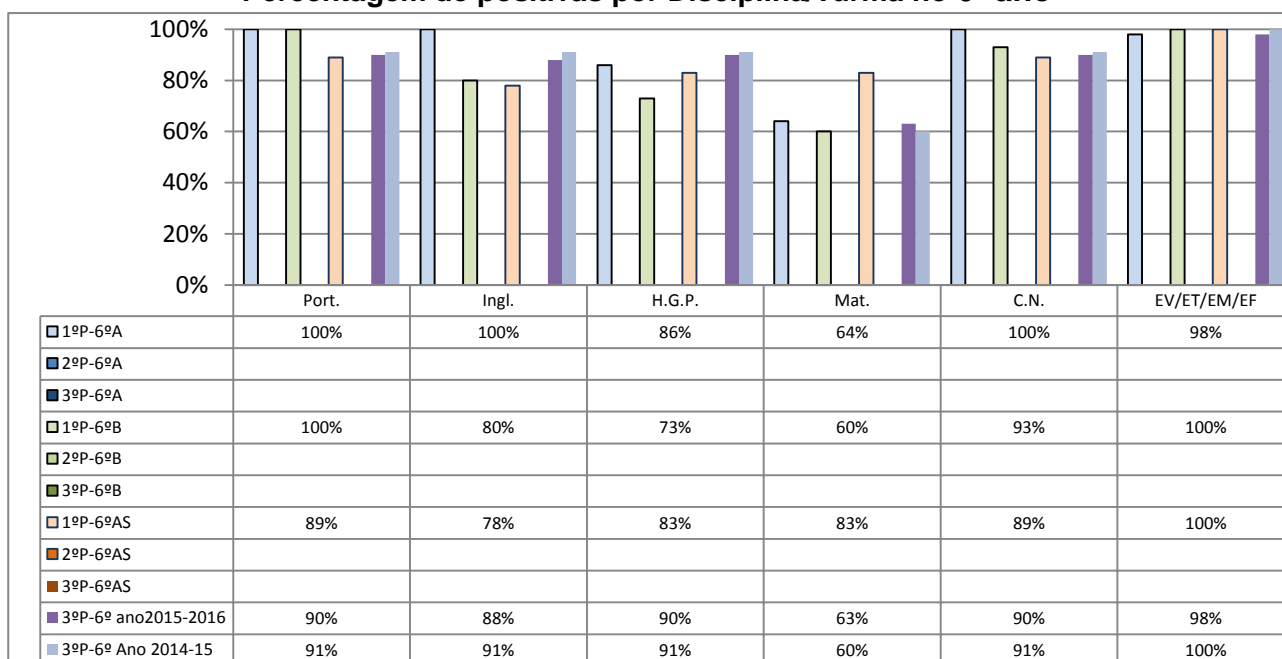
Classificação média por disciplina/turma no 5º ano



Em todas as disciplinas do 5º A e B o nível médio é superior a 3,1, pelo que a qualidade do sucesso é muito satisfatório. No 5ºAS a média é inferior a 3 a Português, História e Geografia de Portugal e Matemática, pelo que a qualidade do sucesso é menos satisfatória.

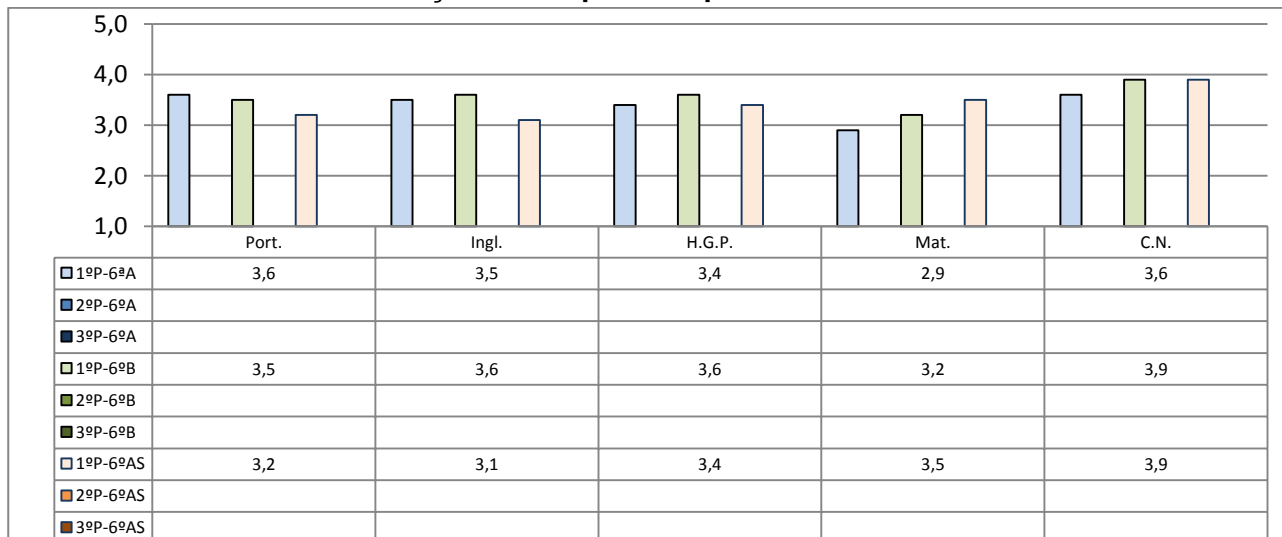
No 6º ano de escolaridade os resultados constam dos gráficos/tabelas seguintes.

Percentagem de positivas por Disciplina/Turma no 6º ano



O aproveitamento das turmas do 6º ano é globalmente bom com mais de 60% de positivas a todas as disciplinas.

Classificação média por disciplina/turma no 6º ano

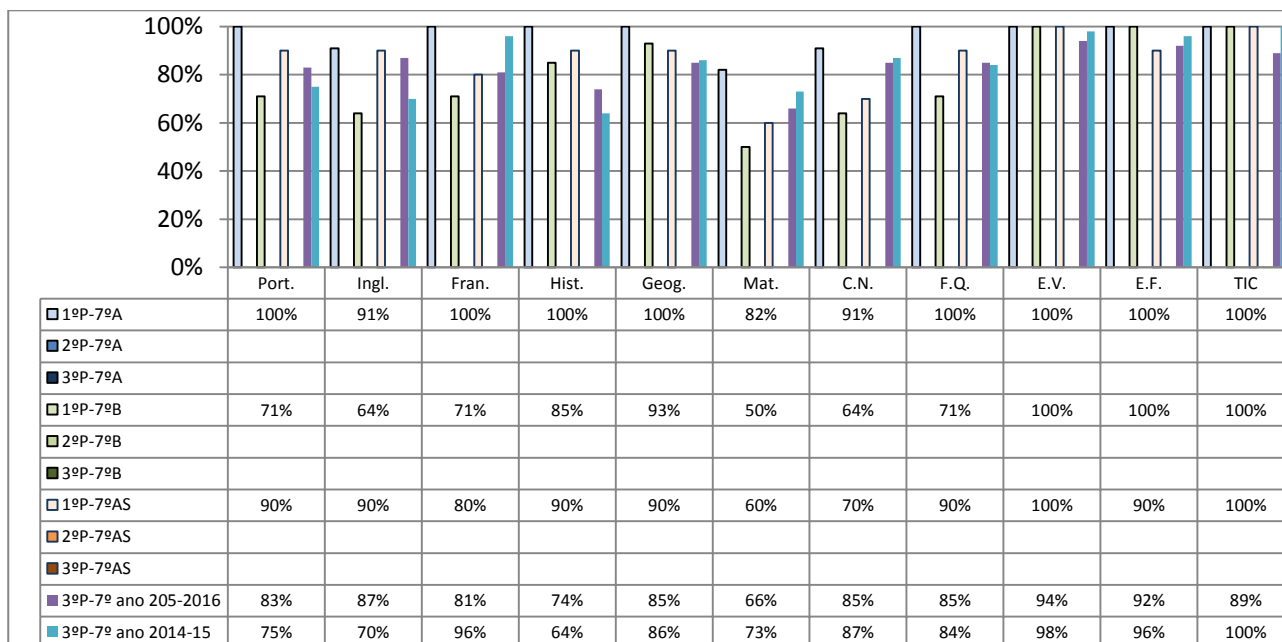


A qualidade de sucesso é satisfatória em todas as disciplinas.

1.3. RESULTADOS ESCOLARES POR ANO E DISCIPLINA NO 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO.

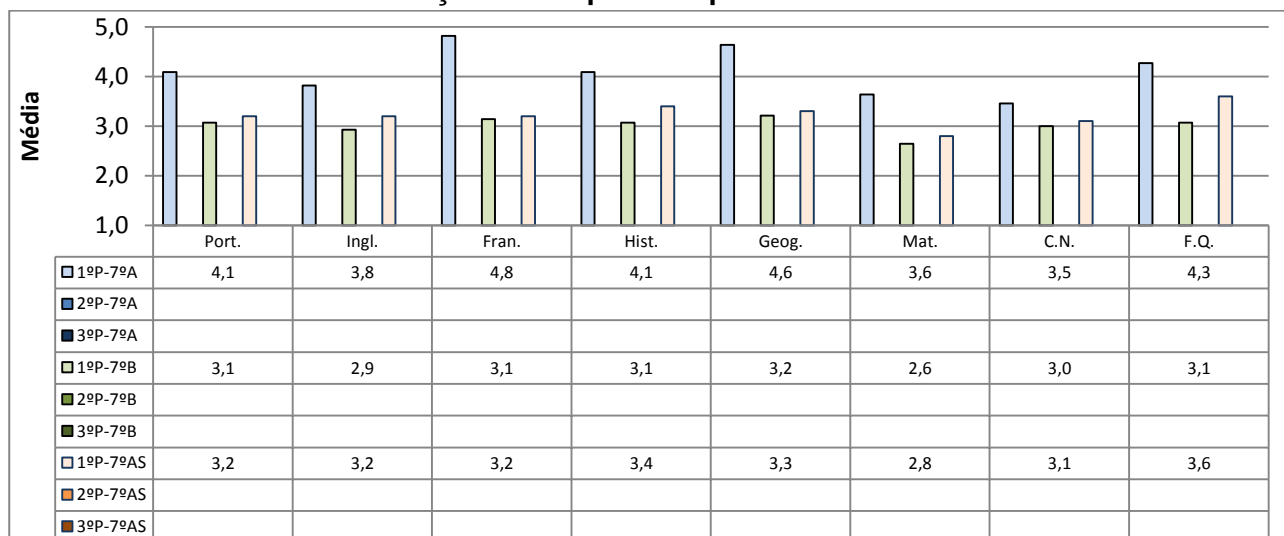
As tabelas/gráficos seguintes mostram as percentagens de positivas obtidas e a classificação média por disciplina/turma/ano, no 3º período nas turmas do 7º, 8º e 9º ano, bem como a evolução relativamente ao 1º período e a comparação da média de cada turma com a média total do ano no 3º período e a média final no ano letivo anterior.

Percentagem de positivas por Disciplina/Turma no 7º ano



O 7º B é a turma que apresenta menor percentagem de positivas.

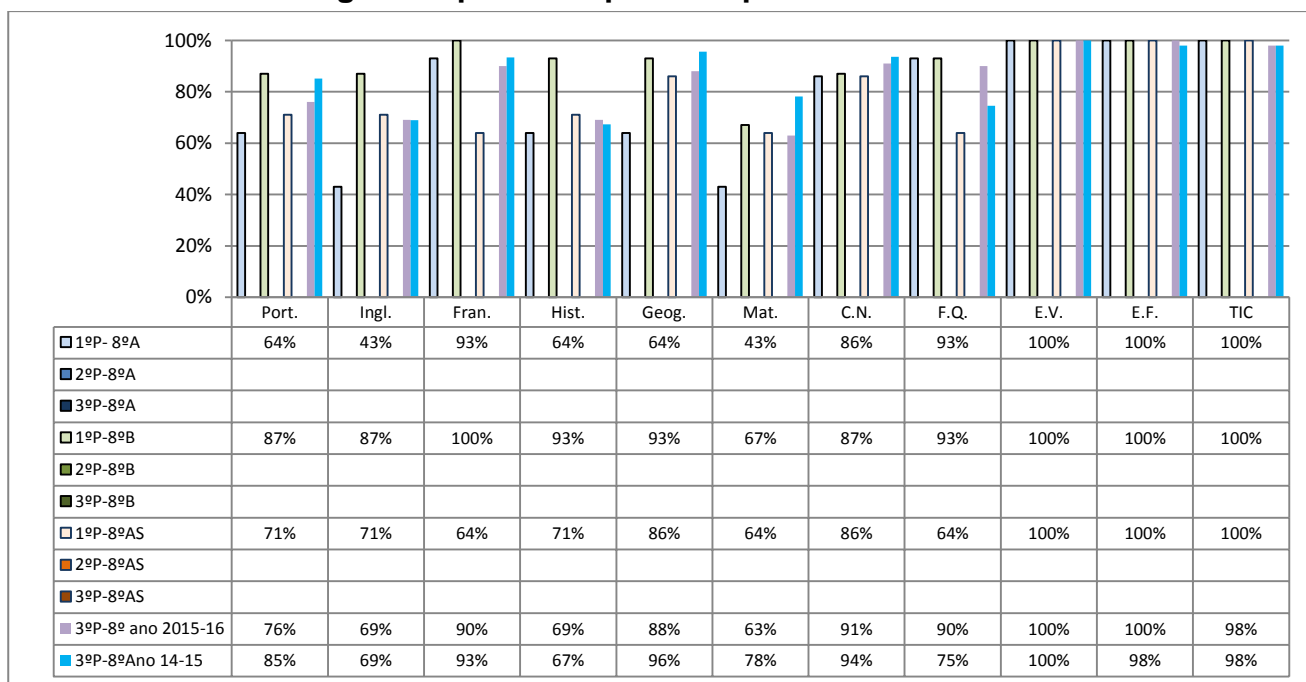
Classificação média por disciplina/turma no 7º ano



A turma do 7ºB apresenta menor média que as outras duas, mas globalmente satisfatório.

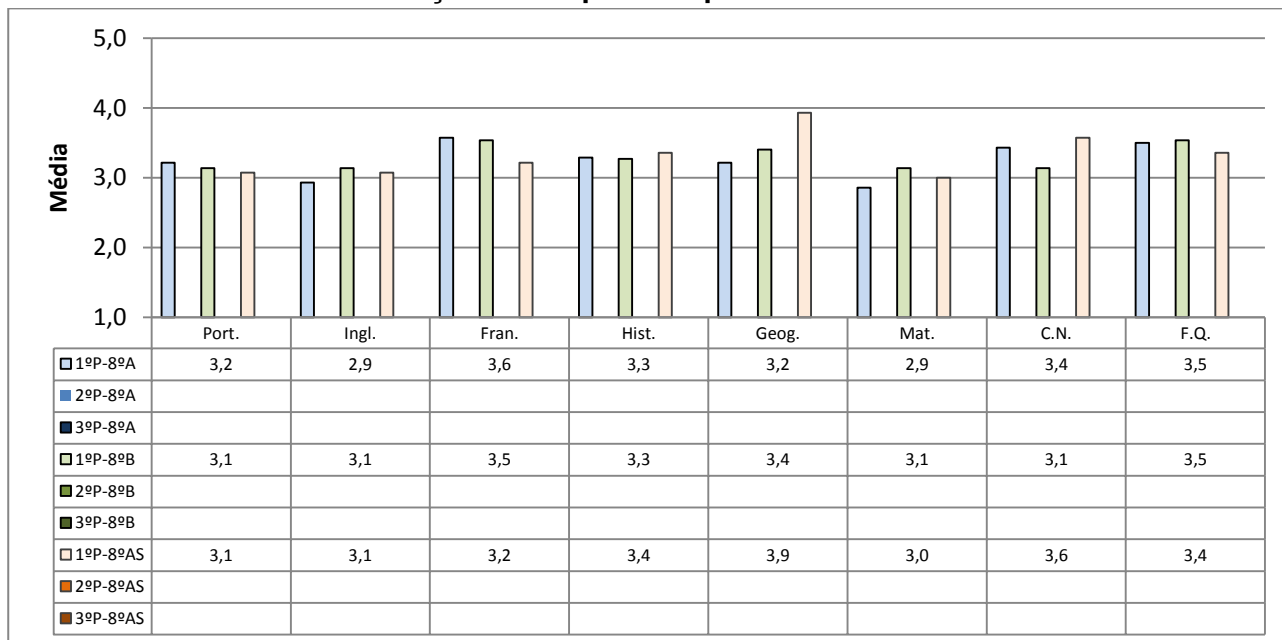
No 8º ano de escolaridade os resultados constam dos gráficos/tabelas seguintes.

Percentagem de positivas por Disciplina/Turma no 8º ano



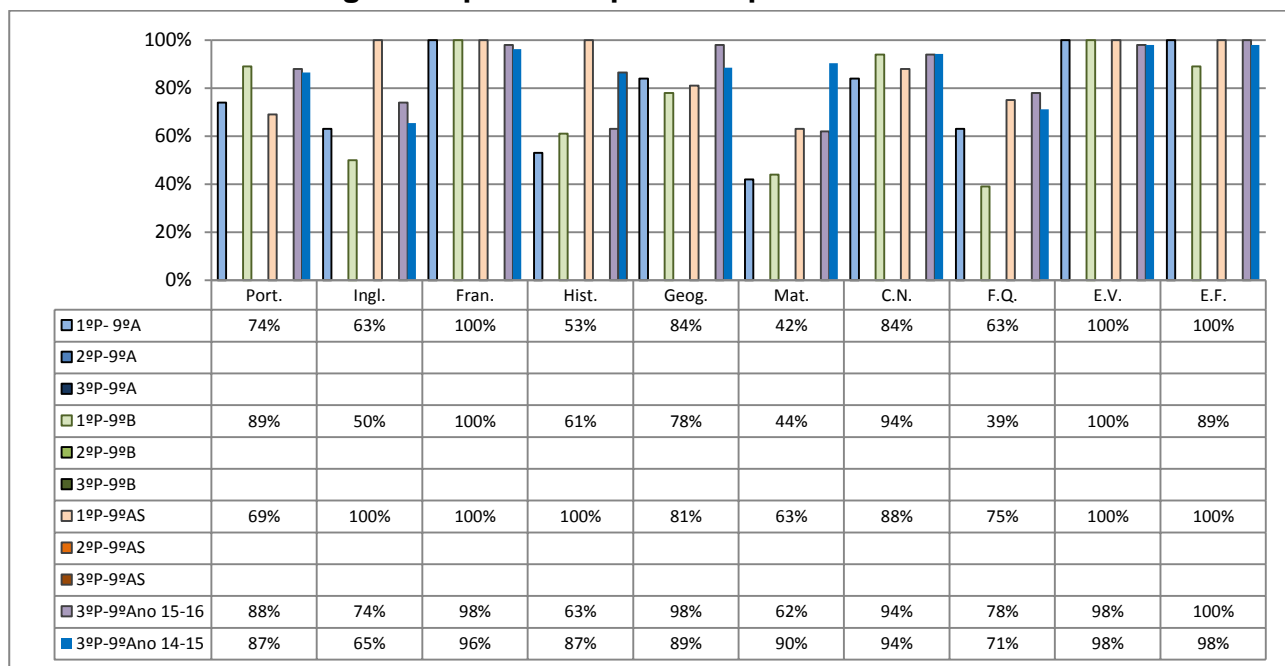
A turma do 8º A é a que apresenta menor percentagem de positivas, sendo inferior a 50% nas disciplinas de Inglês e Matemática.

Classificação média por disciplina/turma no 8º ano



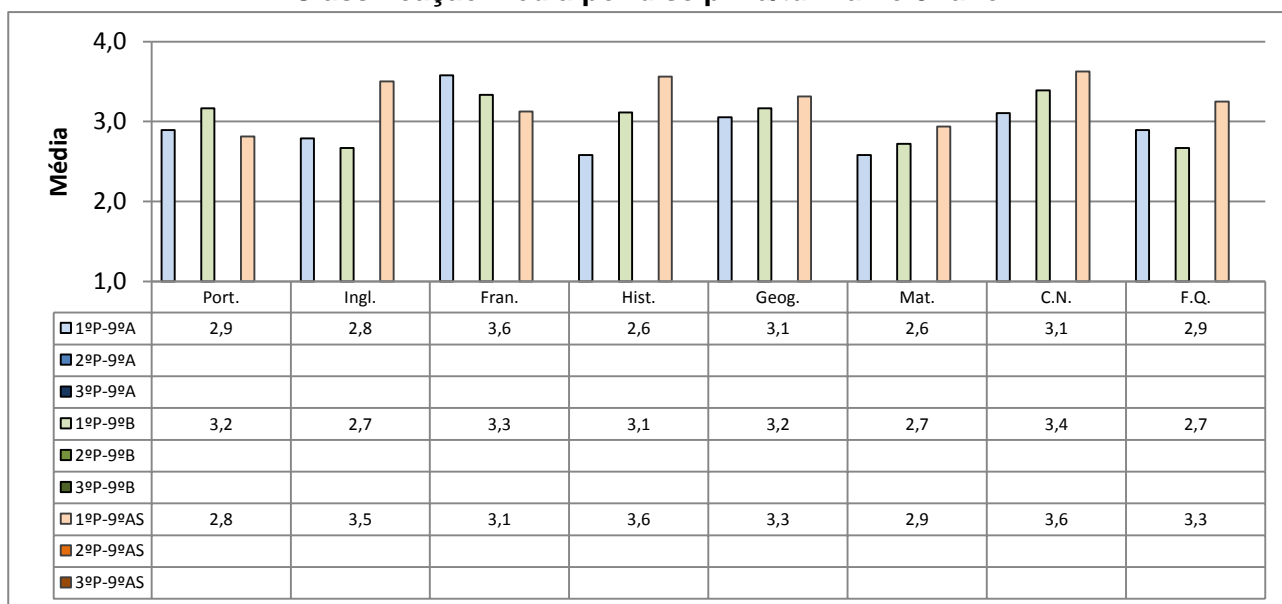
A média das 3 turmas é satisfatória a bom.

Percentagem de positivas por Disciplina/Turma no 9º ano



Na disciplina de Matemática a de positivas é inferior a 50% no 9ºA e B, tal como a Física e Química no 9ºB.

Classificação média por disciplina/turma no 9º ano



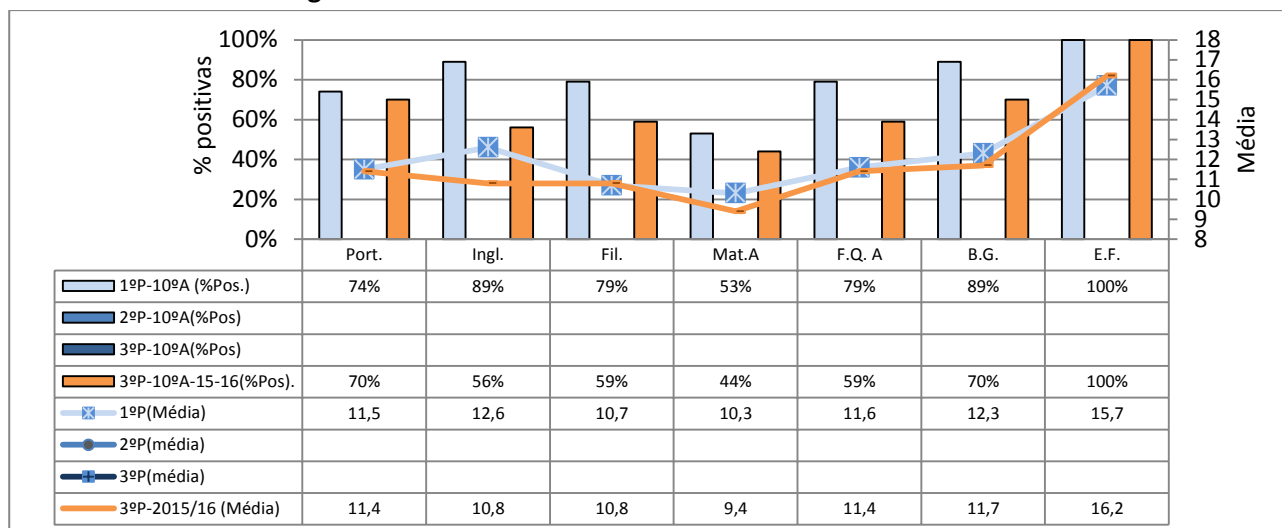
A qualidade do sucesso é satisfatória rondando o nível 3.

2. Ensino Secundário

2.1 MÉDIA DAS CLASSIFICAÇÕES E PERCENTAGEM DE POSITIVAS POR ANO E DISCIPLINA

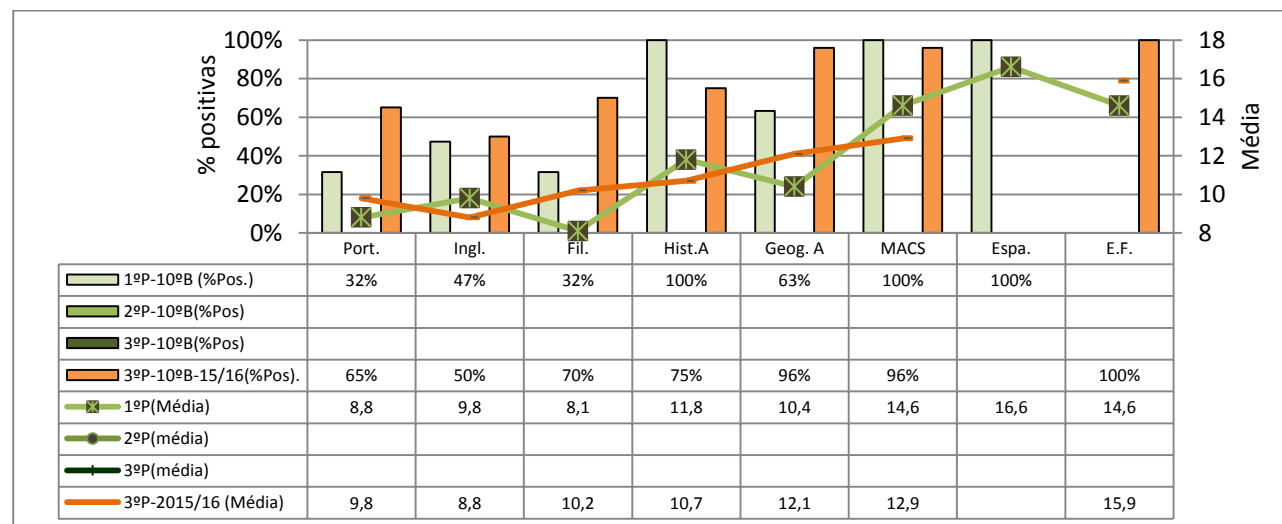
As tabelas/gráficos seguintes mostram as percentagens de positivas e médias das classificações obtidas, por disciplina e ano, nas turmas do ensino secundário e a comparação com a turma homóloga do ano lectivo anterior, no 3º período.

10ªA- Ciências e Tecnologias



A turma regista maior percentagem de positivas e melhor classificação média que a turma homóloga do ano anterior.

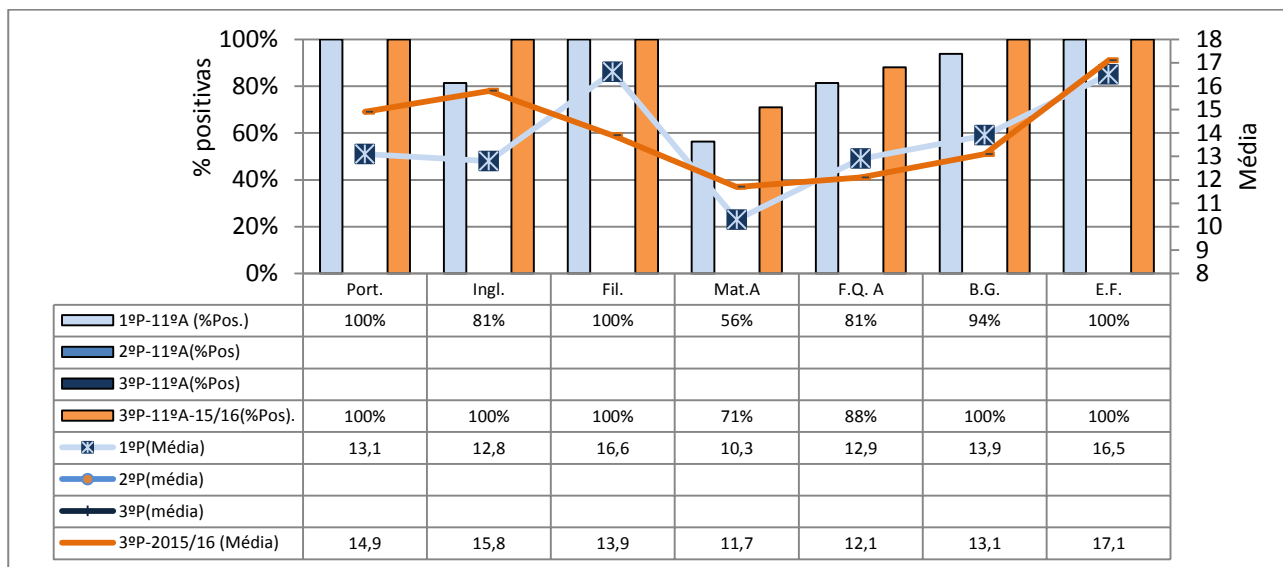
10ª B- Humanidades



Turma com aproveitamento pouco satisfatório.

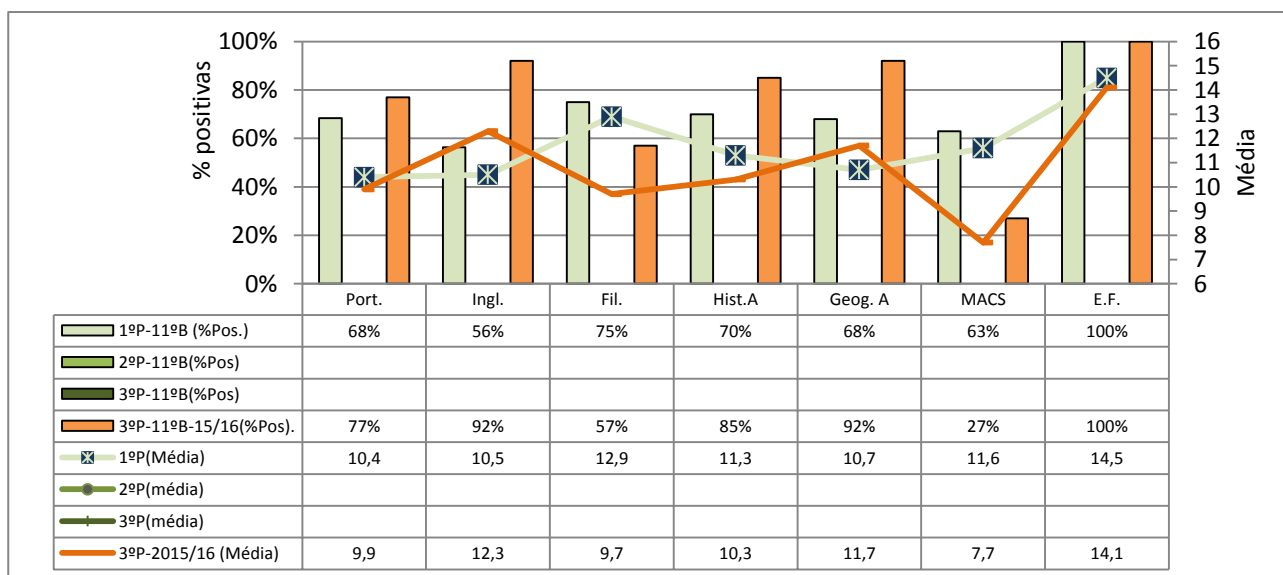
As disciplinas de Português, Inglês e Filosofia registam mais de 50% de classificações negativas, com uma média inferior a 10 valores.

11ªA- Ciências e Tecnologias



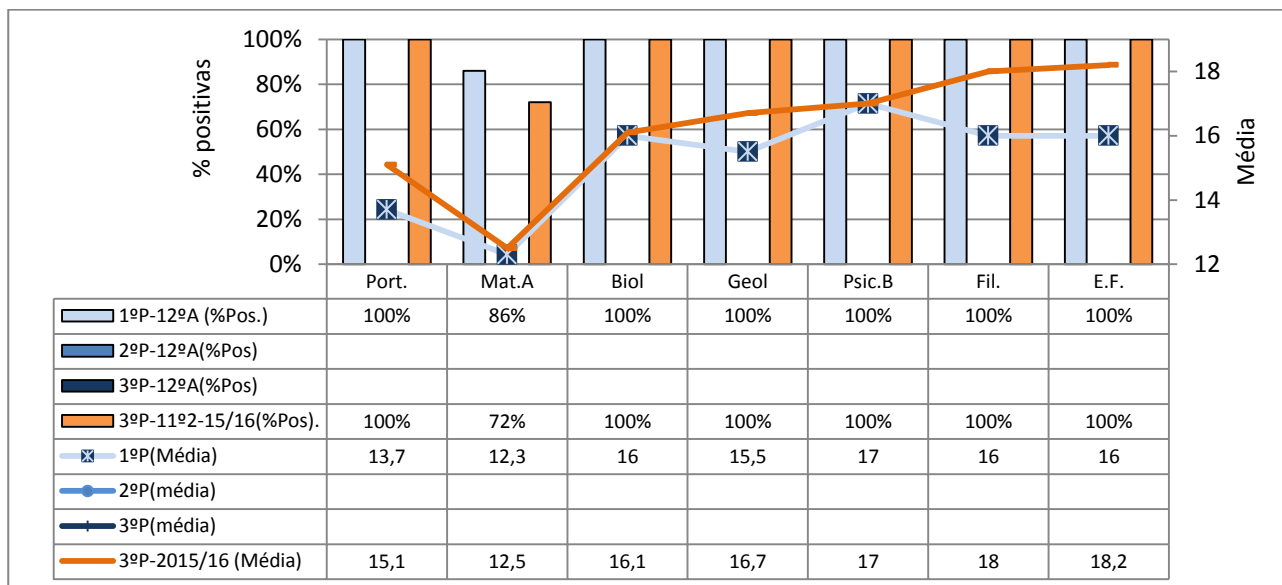
Turma com aproveitamento satisfatório, sendo bom nas disciplinas de Filosofia, Biologia e Geologia e Ed. Física. A média das classificações a Filosofia, F.Q. e BG é superior à do ano passado no 3º período..

11ªB- Humanidades



Aproveitamento satisfatório. Todas as disciplinas têm média positiva.

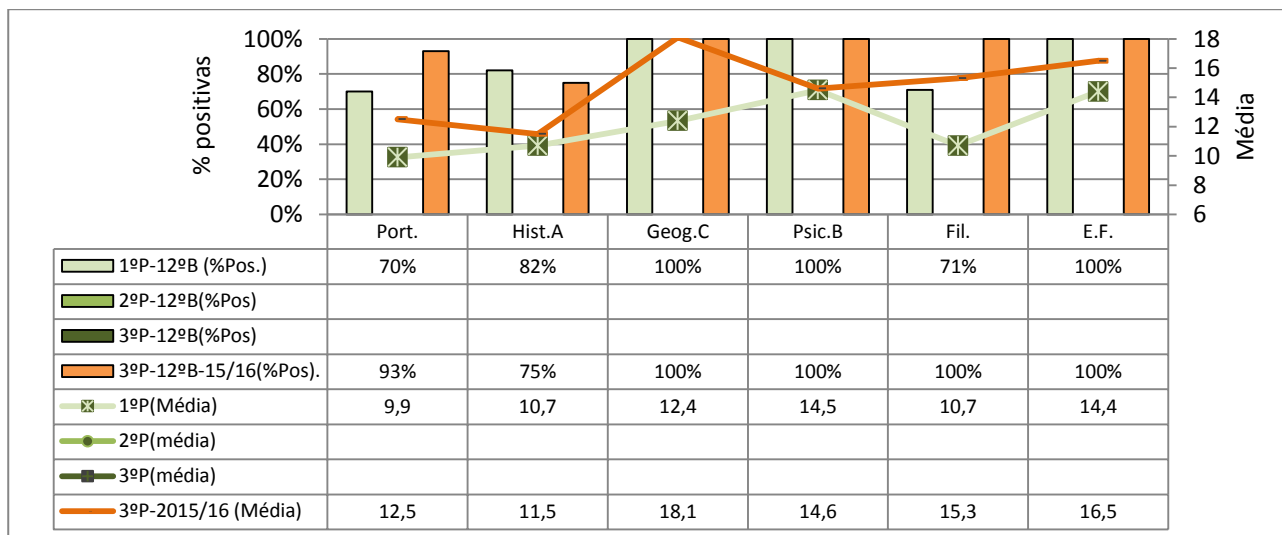
12ªA- Ciências e Tecnologias



Turma com bom aproveitamento. Apenas em Matemática se registam classificações negativas.

A média é maioritariamente de bom.

12ªB- Humanidades



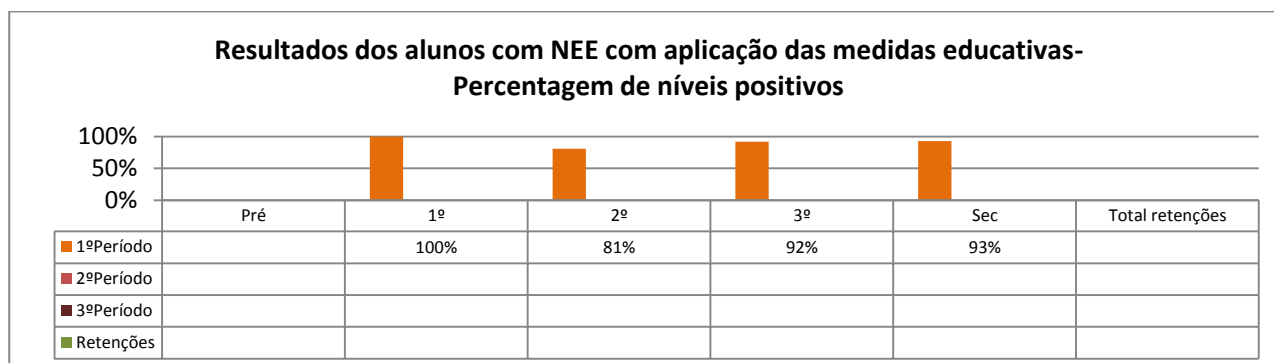
A turma apresenta aproveitamento satisfatório, inferior ao do ano anterior.

3. Resultados obtidos pelos alunos com nee com aplicação das medidas educativas

Beneficiam de medidas educativas especiais (NEE) os seguintes alunos:

Ciclo	Nº de alunos
1º Ciclo	10
2º Ciclo	4
3º Ciclo	6
Secundário	6

A tabela e gráfico seguinte mostram a percentagem de positivas que os alunos com NEE que obtiveram, com aplicação das medidas educativas.



4. Medidas De Promoção Do Sucesso Educativo

No sentido de promover o sucesso educativo foram adotadas medidas de promoção direcionadas para as necessidades específicas dos alunos, tendo em conta as propostas dos conselhos de turma, do conselho pedagógica e a boa gestão dos recursos humanos.

Medidas de apoio promovidas

Ciclo	Medida
1º Ciclo	Apoio ao Estudo - 2 horas semanais por turma Apoio Pedagógico -Todas as turmas em pequeno grupo
2º Ciclo	Apoio ao Estudo - 5 tempos semanais por turma. 1 tempo semanal com o professor de Português e outro com o de Matemática. Apoio Pedagógico para alunos propostos: <ul style="list-style-type: none"> • 5ºAS- Português e Matemática • 6ºA- Matemática • 6ºB- Português e Matemática • 6ºAS-Português
3º Ciclo	PMAT- Atividades de consolidação e desenvolvimento das aprendizagens (1 tempo semanal por turma). Apoio Pedagógico para alunos propostos: <ul style="list-style-type: none"> • 7ºA- Matemática e Português • 7º B- Matemática e Português • 7ºAS- Matemática, Português e F.Q. • 8ºA- Matemática e Português • 8ºB- Matemática e Português • 8ºAS- Matemática, Português e F.Q. • 9ºA- Matemática, Português e Francês • 9ºB- Matemática e Português • 9ºAS- Matemática, Português e F.Q.
Secundário	Apoio Pedagógico – 1 tempo semanal em todas nas disciplinas sujeitas a exame nacional.

As aulas de Apoio ao Estudo e de PMAT são direccionadas a todos os alunos das turmas, contribuindo muito positivamente para a consolidação e desenvolvimento das aprendizagens. As aulas de apoio pedagógico abrangeram alunos identificados com dificuldades de aprendizagem, constituindo-se como oportunidades de aprendizagem.

Os alunos com dificuldades são ainda abrangidos por outras medidas de promoção do sucesso educativo, especificadas no respectivo Plano Individual de Promoção do Sucesso Educativo.

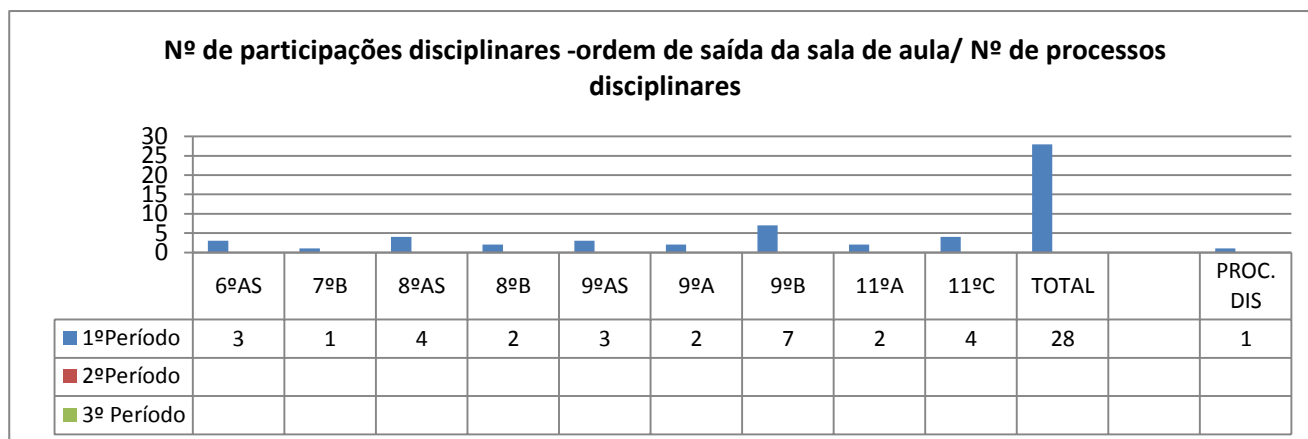
AÇÃO DE MELHORIA Nº 2 -- CONTRIBUIR PARA O SUCESSO DIMINUINDO A INDISCIPLINA

No âmbito desta ação de melhoria continuaram a implementar-se as medidas previstas.

- Espaço de integração e reflexão do aluno. Alunos com ordem de saída da sala de aula são encaminhados para a sala de estudo, preenchem a ficha de reflexão, e realizam a tarefa atribuída pelo professor. O professor entrega a participação disciplinar ao Diretor de Turma.
- A Equipa multidisciplinar acompanha os casos que lhe são encaminhados.
- Apoio tutorial.
- Eleição do delegado e subdelegado valorizando o papel dos mesmos.
- Instauração de procedimentos disciplinares, em função da gravidade dos atos que motivaram as participações disciplinares.
- Implementação da supervisão pedagógica, uma aula por período/por professor.
- Supervisão contínua em aulas específicas.

PARTICIPAÇÕES / PROCESSOS DISCIPLINARES

No gráfico que segue apresentam-se dados relativos à indisciplina ao longo do 1º período.



AÇÃO DA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR

No âmbito do *Plano de Melhoria 2015-2019* do Agrupamento da Escola de Miranda do Douro e da *Ação de Melhoria* “Contribuir para o sucesso diminuindo a indisciplina”, a Equipa Multidisciplinar teve como linha de atuação o apoio direto e em permanência a alunos com dificuldades de aprendizagem, risco de abandono escolar, comportamento de risco ou que violassem os deveres dos alunos, dificuldades económicas e outras situações que pudessem comprometer o sucesso escolar. A resolução das situações fez-se sempre em articulação com os diretores de turma, encarregados de educação, alunos e direção da escola. A Equipa Multidisciplinar para além do atendimento aos alunos, fez o diagnóstico de algumas situações problema e encaminhamento dos casos em função das necessidades detetadas.

Atividades realizadas ao longo do 1º período:

- reuniões da equipa multidisciplinar com encarregados de educação, professores, alunos, diretores de turma e psicóloga;
- conversa com os alunos encaminhados para a sala de estudo numa tentativa de consciencialização dos mesmos;
- proximidade/tentativa de consciencialização dos alunos no bloco de aula durante os intervalos escolares para se prevenir situações de indisciplina;
- trabalho conjunto com a equipa de saúde escolar/comunitária.
- reuniões de capacitação parental.

QUADRO RESUMO

CASOS ENCAMINHADOS/DETETADOS PELA EQUIPA E ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

SITUAÇÃO	Nº de alunos	ATUAÇÃO
Risco de retenção	9	- Integração em turma PIEF (3 -Sendim) - Programa de tutoria (1) -Reunião com enc. de educação, DT e psicóloga escolar
Carência económica da encarregada de educação no acompanhamento ao aluno por motivo de saúde	1	-Atribuição gratuita de material escolar. -Acompanhamento direto pela Coordenadora do PES, Equipa de saúde Escolar/comunitária
Falta de acompanhamento pelo Encarregado de Educação	1	- Contacto com encarregado de educação e marcação de reunião com DT -Reunião com o aluno
Condições de habitabilidade, alimentação deficitária, carência na estrutura familiar e problemas relacionados com a saúde sexual	1	-Atendimento direto ao aluno -Acompanhamento pela Coordenadora do PES e equipa de saúde escolar
Problemas comportamentais	1	-Tutoria -Acompanhamento pela psicóloga, direção, equipa multidisciplinar. -Supervisão em situação de aula.
Problemas de higiene, saúde (falta de visão), comparência do encarregado de educação, material escolar, assiduidade, justificação de faltas, condições de habitabilidade	3	-Acompanhamento aos alunos pela coordenadora do PES e Equipa de Saúde Escolar/comunitária -Acompanhamento pela psicóloga; -Ajuda direta no dia a dia escolar (ex. ajuda na organização da mochila) -Contacto direto no local de trabalho com encarregado de educação -Reunião com encarregado de educação, DT e alunos

APOIO TUTORIAL

Conforme os planos Individuais de promoção do sucesso educativo foram implementadas as tutorias solicitadas.

Turma	Nº Alunos	Nº de tutores
• 7ºB	• 1	• 1
• 8ºB	• 2	• 1
• 9ºB	• 3	• 1
• 9ºA	• 3	• 1
• PIEF	• 4	• 1-Tec. TIL

AÇÃO DE MELHORIA Nº 3-- ARTICULAÇÃO/SEQUENCIALIDADE VERTICAL E HORIZONTAL

Como previsto no plano da ação de melhoria, no 1º período, foram realizadas várias atividades de articulação curricular entre os ciclos de escolaridade e dentro da mesma área/disciplina / turmas de modo a garantir a sequencialidade dos programas curriculares, a continuidade da relação pedagógica e a comunicação entre ciclos/disciplinas. As atividades realizadas são as que constam da tabela, que se encontram devidamente planificadas e avaliadas em atas das diferentes estruturas pedagógicas do agrupamento.

• Nº de reuniões de transição de ciclo.	2 reuniões do pré-1ºciclo 3 reuniões 1º ciclo-2º ciclo 3 reuniões 2º ciclo-3º ciclo
• Nº de reuniões de departamento.	2 reuniões por departamento
• Número de reuniões de trabalho colaborativo.	Encontros informais com referência em atas de departamento para elaboração de planificações e elaboração e partilha de materiais, planificação e organização de atividades
• Reuniões de articulação no Plano de Atividades.	Reunião de Conselho Geral Reuniões de Pedagógico Reuniões de Departamento Reuniões de Diretores de Turma Reuniões Equipa Biblioteca Reunião do PES Reuniões gerais Reuniões do Núcleo de Educação Especial
• Atividades entre ciclos.	Dia da alimentação Dia do não fumador Magusto Corta mato escolar e distrital Dia Mundial da Luta contra a SIDA Dia Mundial da luta contra o cancro da mama. Dia do deficiente Concerto pela orquestra do Norte Dia do Halloween Portas de Natal Desporto escolar Atividades de final de período- Desporto, dança, música, entrega de prémios. Eleição da associação de estudantes
• Números de atividades entre turmas.	Programa de competências de estudo -7º e 10º Ano Natal solidário- troca de presentes Visita de estudo a Bragança : 7ºA, B e AS

<ul style="list-style-type: none"> • Número atividades de interligação com a comunidade 	Participação na Semana da Ciência e Tecnologia do IPB-11ºA Pela Floresta Autóctone- 8ºAS Dia do Diploma Encontro com autores <i>Life Rupis</i> - 3º, 5º, 8º e 11º anos Coreografia na cidade, no âmbito do cancro da mama:10º D e 11º C Visita de estudo a Bragança : 7ºA, B e AS
<ul style="list-style-type: none"> • Número de atividades interescolas 	Desporto escolar Concurso Escola Eletrão
<ul style="list-style-type: none"> • Número de atividades realizadas pelos alunos que revelam sequencialidade entre anos/ciclos de escolaridade. 	PES / PRESSE

AÇÃO DE MELHORIA Nº 6-- CONSOLIDAR O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

Com a implementação do programa nacional de promoção do sucesso escolar foi elaborado e aprovado um **Plano Estratégico de Ação** que veio complementar e melhorar o **Plano de Melhoria** já em implementação no Agrupamento.

Com a monitorização contínua destes planos, estamos cientes que temos contribuído para a melhoria continua do serviço educativo.

Este relatório de Avaliação permitiu à Equipa de Avaliação Interna do Agrupamento e aos Órgãos de Gestão Pedagógica rever criticamente o trabalho realizado e proceder a ajustes e alterações de modo a atingir as metas do projecto educativo do agrupamento.

Este relatório será analisado nos competentes órgãos de gestão pedagógica do Agrupamento.

Dezembro de 2016
Equipa de avaliação interna